

PRINCIPAIS DESTAQUES SOBRE OS RESULTADOS DO PIB DOS MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO EM 2018

Produto Interno Bruto dos Municípios de Pernambuco – Participação

Tabela 1 – Evolução da participação dos municípios no PIB estadual

Município/Ano	Participação (%)			Ranking		
	2002	2010	2018	2002	2010	2018
Recife	39,36	34,33	28,12	1	1	1
Jaboatão dos Guararapes	7,63	7,81	7,17	2	2	2
Ipojuca	1,85	5,56	6,21	8	3	3
Cabo de Santo Agostinho	4,55	4,55	5,24	3	4	4
Goiana	1,09	0,93	4,95	13	13	5
Caruaru	2,79	3,52	3,84	6	7	6
Petrolina	3,17	3,53	3,59	5	6	7
Olinda	4,03	3,58	2,97	4	5	8
Paulista	2,42	2,22	2,25	7	8	9
Vitória de Santo Antão	1,18	1,50	2,00	11	9	10

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

No PIB, no que diz respeito ao *ranking*, deve-se destacar a movimentação do município de Goiana que em 2002 e em 2010 ocupava a 13ª posição e se torna a quinta maior economia do estado entre os municípios. Em termos de participação, essa cresce 4,5 vezes em 2018 em relação a 2002. Vitória de Santo Antão, no que concerne ao *ranking*, passa a figurar em 2018 entre as dez maiores economias do estado. Outra situação digna de nota é a desconcentração da economia durante o período de 2002 a 2018. Em 2002, três municípios (Recife, Jaboatão e Cabo de Santo Agostinho) concentravam mais da metade (51,55%) da economia estadual. Em 2018, cinco municípios (Ipojuca e Goiana, além dos três acima) concentram 51,69%. Esses dez maiores municípios correspondem a 66,32% do Produto Interno Bruto estadual em 2018.

Tabela 2 - Evolução da participação dos municípios no VAB da Agropecuária

Município/Ano	Participação (%)			Ranking		
	2002	2010	2018	2002	2010	2018
Petrolina	8,15	11,44	13,55	1	1	1
São Bento do Una	2,80	3,54	9,06	2	2	2
Paudalho	1,55	2,18	4,75	10	5	3
Santa Maria da Boa Vista	1,98	3,02	4,48	6	3	4
Goiana	2,36	2,46	2,89	3	4	5
Belo Jardim	0,63	1,11	2,33	52	18	6
Orobó	1,28	0,94	2,15	16	23	7
Belém do São Francisco	0,49	0,33	1,76	69	96	8
Caruaru	0,83	1,07	1,65	31	20	9
Ipojuca	1,33	0,46	1,37	13	69	10

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

Na Agropecuária, Petrolina se destaca com a maior participação entre os municípios, com a fruticultura nas áreas de irrigação do Rio São Francisco, sendo a sua maior atividade. São Bento do Una, em 2018, consolida-se como o segundo município de maior participação, tendo um aumento significativo desta, em relação ao ano de 2002. A maior atividade agropecuária nesse município é a avicultura. Esses dois municípios, em conjunto, correspondem a mais de um quinto (22,6%) do Valor Adicionado Bruto da Agropecuária em Pernambuco em 2018. A participação desses dez maiores municípios em conjunto correspondeu em 2018 a pouco menos da metade (44%) do VAB da Agropecuária estadual.

Tabela 3 - Evolução da participação dos municípios no VAB da Indústria

Município/Ano	Participação (%)			Ranking		
	2002	2010	2018	2002	2010	2018
Recife	39,53	27,03	17,10	1	1	1
Goiana	1,47	1,49	15,93	12	13	2
Ipojuca	3,00	13,65	13,56	6	2	3
Cabo de Santo Agostinho	9,04	9,12	7,79	2	3	4
Jaboatão dos Guararapes	8,42	7,93	6,56	3	4	5
Vitória de Santo Antão	1,20	1,67	2,77	13	12	6
Igarassu	1,87	2,64	2,60	10	8	7
Petrolândia	5,07	3,81	2,53	5	5	8
Caruaru	1,59	2,27	2,40	11	11	9
Petrolina	2,97	3,45	2,36	7	6	10

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

Na Indústria, primeiramente se destaca o município de Goiana, ao se tomar o incremento da sua participação no VAB do setor entre os anos de 2002 e 2018 (respectivamente 1,47% e 15,93%), bem com no que respeita ao ranking, quando passa da 12ª posição para a segunda no decorrer de 16 anos. Deve-se observar a instalação do polo automotivo em 2014 no município, como grande indutor desse incremento. O mesmo pode ser dito sobre o município de Ipojuca, observando-se, entretanto, que o incremento da participação desse município em relação a 2002, já se dá em 2010, devido aos investimentos associados ao Complexo Portuário Industrial de Suape. Ainda, deve se destacar o município de Vitória de Santo Antão, que, em relação a 2002, mais que dobra a sua participação no VAB da Indústria, sendo o principal indutor desse incremento a instalação de indústrias de produção de alimentos. No sentido contrário, a perda de participação relevante do município de Recife, denota principalmente a desconcentração do VAB do setor. Em 2002, Recife concentrava 39,53% da indústria estadual, sendo essa participação em 2018 de 17,1%. Outra perda a se destacar é a do município de Petrolândia, principalmente em termos relativos no VAB do setor, sendo ela em 2018, cerca da metade do que era em 2002. A queda na produção de energia elétrica de matriz hidrelétrica é o principal indutor da perda de Petrolândia. A participação desses dez maiores municípios, em conjunto, correspondeu a 73,6% do VAB da Indústria estadual em 2018, sendo que os cinco primeiros corresponderam a 60,93%.

Tabela 4 - Evolução da participação dos municípios no VAB dos Serviços (Total)

Município/Ano	Participação (%)			Ranking		
	2002	2010	2018	2002	2010	2018
Recife	40,28	36,82	31,78	1	1	1
Jaboatão dos Guararapes	7,31	7,68	7,48	2	2	2
Ipojuca	3,29	4,03	4,37	4	3	3
Cabo de Santo Agostinho	2,63	2,88	3,93	6	6	4
Goiana	2,96	3,22	3,59	5	5	5
Caruaru	4,25	3,99	3,54	3	4	6
Petrolina	1,37	2,69	3,43	8	7	7
Olinda	2,63	2,33	2,61	7	8	8
Paulista	1,15	1,41	1,72	10	10	9
Vitória de Santo Antão	0,83	0,73	1,71	13	17	10

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

Nos Serviços (Total), a perda de participação de Recife denota, da mesma forma, uma desconcentração da economia desse setor, tendo esse município participado em 2002 com 40,28% do VAB do setor e com 31,78% em 2018. Outros municípios, por sua vez, em 2018 aumentaram a sua participação, notadamente grandes municípios do interior, como Petrolina, Goiana e Vitória de Santo Antão. A participação desses dez maiores municípios, em conjunto, correspondeu a 64,16% do VAB dos Serviços no estado em 2018.

**Tabela 5 - Evolução da participação dos municípios no VAB dos Serviços
(exclusive Administração Pública)**

Município/Ano	Participação (%)			Ranking		
	2002	2010	2018	2002	2010	2018
Recife	50,99	46,20	38,78	1	1	1
Jaboatão dos Guararapes	7,62	8,15	7,90	2	2	2
Caruaru	3,38	4,32	4,77	4	3	3
Cabo de Santo Agostinho	2,84	3,12	4,64	6	7	4
Ipojuca	1,60	3,33	4,14	8	5	5
Petrolina	3,00	3,21	3,68	5	6	6
Olinda	4,33	4,03	3,54	3	4	7
Paulista	2,33	1,96	2,40	7	8	8
Goiana	0,77	0,63	2,13	13	17	9
Vitória de Santo Antão	1,00	1,40	1,85	10	10	10

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

No que diz respeito ao VAB dos Serviços, excluindo a Administração Pública, também se nota a relevante perda de participação do Recife (38,78%) em relação a 2002, quando correspondia a mais da

metade do VAB estadual (50,99). Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca se destacam, movimentando-se respectivamente 2 e 3 posições no ranking da participação nesse setor, entre os anos de 2002 e 2018. Da mesma forma, deve-se destacar a movimentação de Goiana que, em 2002 se posicionava como o 13º maior VAB, e cai para o 17º em 2010, para depois figurar entre os dez maiores municípios no VAB dos Serviços, excluindo a Administração Pública.

Tabela 6 - Evolução da participação dos municípios no VAB da Administração Pública						
Município/Ano	Participação (%)			Ranking		
	2002	2010	2018	2002	2010	2018
Recife	19,54	18,21	17,66	1	1	1
Jaboatão dos Guararapes	6,70	6,74	6,64	2	2	2
Caruaru	3,11	3,44	3,57	5	4	3
Olinda	4,10	3,92	3,53	3	3	4
Petrolina	2,86	3,22	3,43	6	5	5
Paulista	3,21	3,07	3,02	4	6	6
Cabo de Santo Agostinho	2,24	2,42	2,48	7	7	7
Ipojuca	0,93	1,42	2,01	15	10	8
Camaragibe	1,61	1,55	1,62	8	8	9
Vitória de Santo Antão	1,44	1,42	1,47	9	9	10

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

No VAB da Administração pública, nota-se uma tendência à estabilidade nas participações no período estudado, exceto Recife, que tem em 2018, uma perda de participação de 2,88 p.p. em relação a 2002 e a movimentação de Ipojuca no *ranking*, saindo da 15ª posição em 2002 e alcançando a 8ª em 2018.

Produto Interno Bruto das Regiões de Desenvolvimento – Participação

Tabela 7 - Evolução da participação das RD no VAB no PIB estadual					
Região de Desenvolvimento/Ano	Participação (%)			Diferença 2018-2002	Variação (%) 2018/2002
	2002	2010	2018		
Agreste Central	7,06	8,11	8,87	1,81	22,29
Agreste Meridional	3,60	3,65	4,20	0,59	16,21
Agreste Setentrional	2,82	3,22	3,46	0,64	19,98
Mata Norte	4,98	4,62	8,59	3,60	78,01
Mata Sul	5,31	5,57	5,53	0,22	4,02
Metropolitana	64,69	62,69	57,35	-7,34	-11,71
Sertão Central	0,94	1,40	0,97	0,03	1,98
Sertão de Itaparica	1,79	1,54	1,33	-0,46	-29,72
Sertão do Araripe	1,56	1,57	1,72	0,17	10,69
Sertão do Moxotó	1,11	1,27	1,41	0,31	24,22
Sertão do Pajeú	2,09	1,84	1,94	-0,15	-8,27
Sertão do São Francisco	4,04	4,53	4,62	0,58	12,88

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

Dentre as Regiões de Desenvolvimento, destaca-se a Mata Norte, que incrementa 3,6 pontos percentuais a sua participação na economia estadual no ano de 2018 em relação a 2002. Como já se falou anteriormente, o principal indutor dessa mudança foi a instalação do polo automotivo em Goiana, município dessa RD. No sentido contrário, a Região Metropolitana do Recife em 2018 perde 7,34% de participação no PIB do estado em relação a 2002. Nota-se também, que há certa desconcentração da economia no sentido do interior de Pernambuco, já que, além da perda da RMR, das onze RD do interior, 9 apresentam em 2018 incrementos em relação a 2002 (mais notáveis nas RD do Agreste, da Mata Norte e do Sertão do São Francisco).

Tabela 8 - Evolução da participação das RD no VAB da Agropecuária

Região de Desenvolvimento/Ano	Participação (%)			Diferença 2018-2002	Variação (%) 2018/2002
	2002	2010	2018		
Agreste Central	12,83	14,48	20,42	7,59	59,22
Agreste Meridional	10,29	10,52	10,91	0,62	6,05
Agreste Setentrional	6,21	6,54	6,59	0,38	6,07
Mata Norte	18,34	16,72	15,82	-2,52	-13,73
Mata Sul	14,34	15,66	8,24	-6,10	-42,52
Metropolitana	9,57	5,51	5,76	-3,81	-39,79
Sertão Central	2,01	1,44	0,76	-1,25	-62,37
Sertão de Itaparica	2,32	1,85	3,25	0,93	40,30
Sertão do Araripe	3,01	3,15	2,99	-0,01	-0,46
Sertão do Moxotó	1,93	3,10	1,92	-0,01	-0,69
Sertão do Pajeú	6,21	2,51	2,52	-3,70	-59,48
Sertão do São Francisco	12,93	18,52	20,81	7,87	60,87

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

Na Agropecuária, o Sertão do São Francisco se destaca em 2018 com a maior participação dentre as RD. Essa situação é explicada pela existência do polo de fruticultura nas áreas de irrigação do vale do São Francisco, com destaque para os municípios de Petrolina (maior VAB do setor no estado) e Santa Maria da Boa vista (quarto maior). O Agreste Central tem a segunda maior participação entre as RD, destacando-se a avicultura no município de São Bento do Una.



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Tabela 9 - Evolução da participação das RD no VAB da Indústria

Região de Desenvolvimento/Ano	Participação (%)			Diferença 2018-2002	Variação (%) 2018/2002
	2002	2010	2018		
Agreste Central	3,38	5,08	5,95	2,56	75,79
Agreste Meridional	1,57	1,41	3,75	2,19	139,51
Agreste Setentrional	1,03	2,02	2,17	1,14	110,84
Mata Norte	4,03	4,39	18,76	14,72	365,04
Mata Sul	3,98	4,40	4,72	0,74	18,68
Metropolitana	74,55	69,89	56,04	-18,51	-24,83
Sertão Central	0,45	2,56	0,26	-0,18	-41,27
Sertão de Itaparica	5,26	3,95	2,72	-2,54	-48,35
Sertão do Araripe	0,92	1,07	1,28	0,36	38,93
Sertão do Moxotó	0,39	0,63	0,99	0,60	154,10
Sertão do Pajeú	1,27	0,84	0,77	-0,50	-39,37
Sertão do São Francisco	3,17	3,76	2,60	-0,57	-18,09

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

Na Indústria, destaca-se primeiramente o incremento da participação da Mata Norte no VAB do setor, induzido, como mencionado anteriormente, pela instalação do polo automotivo em Goiana. A participação da RD passa de 4,03% em 2002 para 18,76% em 2018. Outro destaque é o aumento da participação das três RD do Agreste, que em 2002 participavam com 5,98% do VAB da Indústria no estado e em 2018 passam a participar com 11,87%. Destaca-se também, a perda de participação da Região Metropolitana do Recife no VAB do setor. Em 2002, praticamente três quartos (74,55%) do VAB da Indústria estadual estava na RMR, em 2018, essa participação correspondeu a 56,04%. Tais situações denotam uma tendência de desconcentração da economia industrial no sentido das regiões de desenvolvimento do interior, principalmente Agreste e Mata Norte.

Tabela 10 - Evolução da participação das RD no VAB dos Serviços (Total)					
Região de Desenvolvimento/Ano	Participação (%)			Diferença 2018-2002	Variação (%) 2018/2002
	2002	2010	2018		
Agreste Central	8,23	9,08	9,55	1,31	15,94
Agreste Meridional	4,10	4,31	4,41	0,30	7,40
Agreste Setentrional	3,44	3,71	3,96	0,52	15,01
Mata Norte	4,58	4,39	5,44	0,87	18,93
Mata Sul	5,40	5,68	5,87	0,46	8,61
Metropolitana	62,88	60,85	57,88	-5,00	-7,95
Sertão Central	1,13	1,26	1,26	0,13	11,81
Sertão de Itaparica	0,95	1,03	1,04	0,09	9,74
Sertão do Araripe	1,82	1,83	1,99	0,16	9,03
Sertão do Moxotó	1,40	1,47	1,63	0,23	16,43
Sertão do Pajeú	2,26	2,24	2,38	0,12	5,28
Sertão do São Francisco	3,82	4,16	4,61	0,79	20,79

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

Nos Serviços (Total), as respectivas participações das RD no VAB têm pouca diferença, excetuando-se o caso da RMR, que apresentou em 2018, 5 p.p. a menos que em 2002. Destacam-se os incrementos, em 2018 em relação a 2002, do Agreste Central (1,31 p.p.), da Mata Norte (0,87 p.p.) e do Sertão do São Francisco (0,79 p.p.).

Tabela 11 - Evolução da participação das RD no VAB dos Serviços (exclusive Administração Pública)					
Região de Desenvolvimento/Ano	Participação (%)			Diferença 2018-2002	Variação (%) 2018/2002
	2002	2010	2018		
Agreste Central	6,44	7,65	8,37	1,93	30,00
Agreste Meridional	2,51	2,77	2,96	0,45	18,09
Agreste Setentrional	2,25	2,66	2,96	0,71	31,71
Mata Norte	3,39	3,22	4,91	1,52	44,98
Mata Sul	3,81	4,26	4,59	0,78	20,42
Metropolitana	73,29	70,44	65,91	-7,39	-10,08
Sertão Central	0,72	0,90	0,90	0,18	25,37
Sertão de Itaparica	0,57	0,69	0,72	0,15	26,43
Sertão do Araripe	1,03	1,05	1,27	0,23	22,37
Sertão do Moxotó	0,96	1,00	1,25	0,29	30,47
Sertão do Pajeú	1,54	1,57	1,82	0,28	17,88
Sertão do São Francisco	3,49	3,79	4,34	0,85	24,45

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

No que concerne ao VAB dos Serviços, excluindo a Administração Pública, destacam-se as RD do Agreste Central e da Mata Norte, com os respectivos incrementos em 2018, em relação a 2002 de 1,93 p.p. e 1,52 p.p.. Por sua vez, a RMR perde participação (-7,39 p.p.) no período estudado.

Tabela 12 - Evolução da participação das RD no VAB da Administração Pública

Região de Desenvolvimento/Ano	Participação (%)			Diferença 2018-2002	Variação (%) 2018/2002
	2002	2010	2018		
Agreste Central	11,71	11,93	11,92	0,21	1,80
Agreste Meridional	7,19	7,36	7,32	0,13	1,81
Agreste Setentrional	5,74	5,80	5,96	0,22	3,75
Mata Norte	6,88	6,69	6,51	-0,36	-5,29
Mata Sul	8,48	8,50	8,45	-0,04	-0,44
Metropolitana	42,71	41,83	41,69	-1,02	-2,39
Sertão Central	1,91	1,96	1,98	0,07	3,42
Sertão de Itaparica	1,68	1,70	1,68	0,00	0,26
Sertão do Araripe	3,34	3,37	3,44	0,09	2,79
Sertão do Moxotó	2,25	2,41	2,39	0,14	6,19
Sertão do Pajeú	3,65	3,57	3,51	-0,14	-3,78
Sertão do São Francisco	4,45	4,88	5,15	0,70	15,72

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

No VAB da Administração pública, nota-se uma tendência à estabilidade nas participações das RD no período estudado, exceto pelo fato de a RMR, que tem em 2018, uma perda de participação de 1,02 p.p. em relação a 2002.

Densidade Econômica e PIB per capita – Municípios e Regiões de Desenvolvimento

Tabela 13 – 10 maiores Densidades Econômicas entre os municípios em 2018

Município	Densidade Econômica (R\$ 1000/km2)
Recife	239.824
Olinda	132.707
Jaboatão dos Guararapes	51.662
Paulista	43.019
Camaragibe	36.145
Toritama	25.486
Cabo de Santo Agostinho	21.850
Ipojuca	21.725
Itapissuma	21.065
Goiana	18.383

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

Tabela 14 – Densidade econômica das RD em 2018	
Região de Desenvolvimento	Densidade Econômica (R\$ 1000/km ²)
Metropolitana	38.292
Mata Norte	4.970
Mata Sul	1.992
Agreste Setentrional	1.825
Agreste Central	1.636
Agreste Meridional	721
Sertão do São Francisco	587
Sertão do Pajeú	413
Sertão do Moxotó	295
Sertão do Araripe	278
Sertão de Itaparica	261
Sertão Central	200

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

Tabela 15 – 10 maiores PIB per capita entre os municípios em 2018	
Município	PIB per capita (R\$)
Ipojuca	122.169
Goiana	116.123
Itapissuma	59.213
Fernando de Noronha	53.410
Cabo de Santo Agostinho	47.575
Petrolândia	36.751
Recife	31.994
Vitória de Santo Antão	26.965
Paranatama	24.880
Belo Jardim	24.720

Fonte: IBGE e Condepe Fidem



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Tabela 16 – PIB per capita das RD em 2018

Região de Desenvolvimento	PIB per capita (R\$)
Agreste Central	14.526
Agreste Meridional	11.430
Agreste Setentrional	11.228
Mata Norte	26.212
Mata Sul	13.083
Metropolitana	26.863
Sertão Central	9.934
Sertão de Itaparica	16.869
Sertão do Araripe	9.678
Sertão do Moxotó	11.348
Sertão do Pajeú	10.919
Sertão do São Francisco	17.288

Fonte: IBGE e Condepe Fidem

Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação: **Marcelo Bruto**
Diretora-Presidente: **Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque**
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Maurílio Soares de Lima**
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**

Equipe Técnica:

André Luís da Silva

Daniel Oliveira Paiva da Silva

Fernando Mota Maia Neto

Consultoria: **Cláudia Baptista Ferreira Pereira - ECONSULT Consultoria e Pesquisa Econômica**